

## A ACTA SEMIÓTICA ET LINGVÍSTICA ENTREVISTA

**PROFA. DRA. NEUSA INÊS PHILIPPSSEN**, COORDENADORA DO GT ESTUDOS LINGUÍSTICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA- ELIAB DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA-ANPPOLL

**ASEL: Profa. Dra. Neusa Philippsen, a Senhora mora no centro da Amazônia brasileira, poderia nos fazer uma apresentação sua e de seu local de moradia?**

**Profa. Neusa:** Moro, desde 2002, na Amazônia brasileira, mais especificamente no município de Sinop, em Mato Grosso. Como todo migrante, vim para este espaço geográfico em busca de sonhos e realizações. Deparei-me, como esperado, com povos diferentes e gentes vindas de várias regiões brasileiras. Por aqui, encontram-se indígenas, quilombolas, ribeirinhos, nordestinos, sudestinos e muitos sulistas como eu. O pulsar da natureza por aqui, que pulsa diferente do Sul do país, logo me encantou e as gentes, com culturas e línguas tão distintas, de imediato, fizeram-me perceber que aqui seria o lugar em que iria criar raízes.





Assim, sou sinopense, de alma e coração, embora tenha nascido em Tenente Portela, no Rio Grande do Sul. Sinop é uma cidade em expansão que se localiza na Amazônia brasileira e se encontra a 504 Km da capital do estado do Mato grosso, Cuiabá. Atualmente, conta com uma população de aproximadamente 200 mil habitantes, conforme dados estimativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). Foi fundada em 14 de setembro de 1974, tendo recebido o nome em homenagem à colonizadora privada que a projetou: Sociedade Imobiliária do Noroeste do Paraná.



Fonte: Acervo pessoal de Júlio César Tábile, cedida em ago. de 2018.

### ASEL: Poderia falar sobre sua vida profissional e acadêmica?

**Profa. Neusa:** Vim para esta cidade no ano de 2002, para assumir um concurso na rede estadual de ensino, como professora de Língua Portuguesa. O estado de Mato Grosso foi bastante promissor em minha vida profissional e acadêmica. Apenas três anos após a minha vinda a Sinop, consegui aprovação no *Mestrado em Estudos Linguísticos* pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, onde conheci o Professor Doutor Manoel Mourivaldo Santiago, que seria meu orientador, posteriormente, no doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo-USP dois anos após o término do mestrado. Em 2006, ainda sem concluir o mestrado, fui aprovada no concurso da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Sinop), instituição em que atuo desde então, como professora no curso de Letras, e na qual construí muitas parcerias.



Em 2020, participei da seleção do programa de bolsa de estudo denominado “Research Stays for University Academics and Scientists, tendo sido contemplada com uma bolsa de dois meses de estada na Alemanha (no período de 15 de janeiro a 15 de março de 2021), mais especificamente, na cidade de Augsburg, na Baviera”. Ali, também em 2021, realizei o segundo pós-doutoramento na Universidade de Augsburg,



Atualmente, trabalho nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras) e do PROFLETRAS, na UNEMAT/Sinop. Sou membro da equipe Red-BayMis de las Universidad Nacional de Misiones (UNAM) y Universität Augsburg (UNIA) e dos grupos de pesquisa Alma Linguae: Variação e Contatos de Línguas Minoritárias e GEPLIAS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística) e coordenadora do Grupo de Trabalho *Estudos Linguísticos na Amazônia Brasileira (GT ELIAB) da ANPOLL.*

**ASEL. Temos conhecimento de sua atuação em projeto que a Senhora desenvolve numa parceria internacional. O que tem a dizer sobre o assunto?**

**Profa. Neusa:** O projeto denominado “Diversidade e Variação Linguística” (DIVALIMT) se fundamenta nos princípios da Geolinguística contemporânea e da Sociolinguística Variacionista e dá continuidade às atividades de investigação desenvolvidas nas mesmas linhas de pesquisa na UFMT e USP, desde 2010. Dentre os principais objetivos destacam-se refletir sobre a língua portuguesa e línguas minoritárias faladas em Mato Grosso e sintetizar resultados de pesquisa geossociolinguísticas em áreas geográficas mato-grossenses distintas, assim como em temáticas também distintas. Para tanto, busca observar o comportamento linguístico regional e compor um banco de dados *on-line*, com ênfase em contatos de variedades, línguas minoritárias, crenças, atitudes linguísticas, incorporação de anglicismos e história do português em contexto de migração, especialmente de sulistas. O presente projeto, atualmente, mantém estreita relação de diálogo com o projeto Para a História do Português Brasileiro-Mato Grosso-PHPB-MT, em andamento na UFMT, e com a Universität Augsburg (UNIA), com a Eichstätt-Ingolstadt, Katholische

Universität (KU), a Universidade de Kiel (University of Kiel - CAU) e, mais recentemente, com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). As pesquisas realizadas em cooperação com essas universidades, especialmente com a Universidad Augsburg (UNIA), deram origem, em 2023, à publicação e lançamento de uma obra, intitulada *Novas perspectivas da diversidade e variação linguística em Mato Grosso*, disponível em:



Fonte: <https://opus.bibliothek.uniaugsburg.de/opus4/frontdoor/index/index/docId/99325>.

### **ASEL. De que forma tem envolvido essas pesquisas com o ensino?**

Profa. Neusa: Com relação ao ensino, destaco a atuação no GEPLIAS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística). Nesse GT, temos realizado inúmeras formações, inclusive em parceria com o CEFAPRO - Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso, que tem como finalidade a formação continuada dos profissionais da educação básica. O GEPLIAS tem duas linhas de pesquisa: Formação inicial e continuada de docentes das linguagens e linguagem, cultura e ensino. Ademais, vários eventos foram realizados desde a sua constituição em 2015. Grande parte desses eventos podem ser encontrados via canal YouTube:

<https://www.youtube.com/@gepliasgrupodeestudosepesq8510>> do GEPLIAS.



**ASEL. O que tem a dizer, ainda, sobre sua produção científica e participação em eventos?**

**Profa. Neusa:** Além de obras publicadas, capítulos de livros e artigos em periódicos, que podem ser verificados em meu Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/6576939578371604>), sou coordenadora dos Estudos Linguísticos da Revista Norte@mentos da UNEMAT/Sinop; membro dos Conselhos Editoriais da Revista Acta Semiótica e Lingvistica e da Revista Geadel; e membro do Centro de Estudos e Investigação (CEI). Também destaco as muitas apresentações, como palestrante, em eventos, dentre elas: no VIII Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa (2022), realizado pela Universidade de São Paulo e pelo Instituto Superior de Ciências da Educação - Huíla -Angola; no Qualifica Guarantã– Curso de Formação dos Profissionais de Educação Municipal de Guarantã do Norte (2022), promovido pela Educação Municipal de Guarantã do Norte; no VI CIDS - VI Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística (2022), realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS; no XIX Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários - Diversidade Cultural (2021), realizado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT; Lusofonia brasileira em Praga: do léxico à conversação(2021), realizado pela Universidade Carolina em Praga;Preconceito linguístico - tema de redação para o ENEM (2018), promovido pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT);no Workshop Diversidade e Variedade Linguística no Espaço Amazônico (2017), promovido pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, no I Simpósio Alma Linguae: Diversidade e Contatos Linguísticos worldwide (2017), promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

